

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Paula, Luana, Crislainy, Carla, Flávia, Gabriel, Fátima Regina, Ana Carolina, Tarles, Mayara.

PROFESSORES: Carlos Eduardo S. Marinho e Debora Brandão.

INTRODUÇÃO

O termo antipsicótico refere-se a um grupo de drogas que vêm sendo prescritas principalmente para o tratamento da esquizofrenia, mas que também são eficazes em algumas outras psicoses e estados de agitação.

A doença psicótica caracteriza-se por delírios, alucinações, distúrbio do pensamento, retraimento social, fala incompreendida, perturbação do afeto, incapacidade de iniciar atividades, apatia, entre outras.

DESENVOLVIMENTO

Os antipsicóticos se caracterizam por sua ação psicotrópica, com efeitos sedativos e psicomotores, além de se constituírem os fármacos preferencialmente usados no tratamento sintomático das psicoses,

Existem inúmeros antipsicóticos disponíveis no mercado brasileiro; alguns deles, além da forma de comprimidos são apresentados como injeção de longa duração para ser aplicada com intervalo de semanas e outros demoram algum tempo para fazer efeito e melhorar o paciente.



Os principais antipsicóticos utilizados são: HALOPERIDOL (HALDOL®), CLORPROMAZINA (AMPLICTIL®), PROMETAZINA (FENERGAN®), LEVOMEPRIMAZINA (NEOZINE®), SULPIRIDE (EQUILID®), RISPERIDONA (RISPERIDON®).

CONCLUSÃO

Os antipsicóticos são os principais fármacos utilizados no tratamento de psicoses tendo como objetivo controlar os distúrbios psíquicos, porém possuem efeitos adversos como: Xerostomia, constipação, impotência, incapacidade de ejaculação, ganho de peso, arritmia, taquicardia, agitação e hipotensão. Mas estes podem ser minimizados quando houver acompanhamento médico no tratamento.

REFERÊNCIAS:

- 1- Rang & Dale, *Farmacologia*, Ed: Elsevier, 6ª edição, Rio de Janeiro 2007.
- 2- Bertram G. Katzung, *Farmacologia Básica e Clínica*, Ed: Guanabara Koogan, 9ª edição, Rio de Janeiro 2006.
- 3- Instituto de Psiquiatria do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP): Antipsicóticos no tratamento de transtorno bipolar.

